

RESUMO SIMPLES - EIXO 1: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, SAÚDE DIGITAL E
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À SAÚDE

**O USO DO STORYTELLING COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
GERONTOLÓGICA**

Letícia Coelho De Souza (coelholeticia595@gmail.com)

Amanda Gloria Silva De Paulo (amandagloria01@aluno.unilab.edu.br)

Dara Gonçalves Aquino (darag431@gmail.com)

Teodora Savihemba Adão (teodorasavihemba02@gmail.com)

Natasha Frota (Natasha@unilab.edu.br)

Introdução: O envelhecimento populacional impõe desafios à formação em Enfermagem, exigindo estratégias de ensino que integrem teoria, raciocínio clínico e humanização. Metodologias ativas, como o storytelling, destacam-se por promoverem aprendizagem significativa e o protagonismo discente na construção do saber. Objetivo: Relatar a experiência da construção de um storytelling como estratégia didática para o ensino do cuidado à pessoa idosa. Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicas de enfermagem a partir da aplicação de um instrumento de coleta de dados composto por entrevista e exame físico com a pessoa idosa. Realizada nos

meses de setembro e outubro de 2025. Realizou-se coleta de dados via anamnese e exame físico com uma idosa na comunidade. As informações foram processadas mediante raciocínio clínico e transpostas para uma narrativa ficcional baseada em fatos reais (storytelling), assegurando o anonimato e o rigor ético. Resultados: A narrativa sintetizou o caso de uma idosa tabagista com sinais de comprometimento respiratório e cardiovascular. A elaboração do storytelling permitiu identificar Diagnósticos de Enfermagem (NANDA-I) como Padrão Respiratório Ineficaz e Estilo de Vida Sedentário, além de subsidiar o planejamento de intervenções focadas no autocuidado. A estratégia facilitou a transposição da teoria para a prática, ampliando a capacidade analítica, a aplicação do Processo de Enfermagem e o desenvolvimento de competências comunicativas e empáticas. Conclusão: O storytelling consolidou-se como uma boa ferramenta, fomentando uma formação crítica, reflexiva e tecnicamente qualificada para a assistência gerontológica.

Palavras-chave: idoso; educação em enfermagem; processo de enfermagem; aprendizagem; saúde do idoso.